

IDESTUR

Instituto de Desenvolvimento do Turismo Rural

Conceitos Gerais de Turismo Rural

O termo "turismo" tem sua origem no radical *tour* do latim, oriundo do substantivo *turnu,s* do verbo *turnare*, cujo significado é de giro e volta. No mundo moderno, o fenômeno turístico apresenta-se diretamente relacionado a economia, viagens, reconhecimento de novas realidades, necessidade de descanso e lazer, alcançando, nos últimos anos, fantásticos índices de crescimento e otimizando diferentes espaços, como os naturais e rurais.

Ao contrário do que muitos possam imaginar, é possível reconhecer atividades turísticas em espaços rurais desde a antigüidade. Porém, o reconhecimento delas como atividades produtivas, complementares às tradicionais atividades agropecuárias e geradoras de renda para o meio rural, aconteceu em decorrência dos primeiros resultados obtidos nos estudos sobre as transformações que envolveram o mundo rural nas últimas décadas. Particularmente, no que se refere à diversidade das formas de produção e reprodução do meio.

Estas atividades têm ganho, nos últimos anos, grande dimensão econômica e social, envolvendo diferentes atores, demonstrando novos valores e projetando-se como tema de interesse e objeto de pesquisa dos mais variados meios que procura o reconhecimento dos elementos representativos envolvidos, ainda passíveis de reformulações e entendimentos.

Conceituando o Turismo Rural e suas modalidades

É possível reconhecer, na literatura sobre as atividades turísticas nos espaços rurais, uma grande diversidade de conceitos e terminologias, bem como diferentes concepções e interpretações.

Vários autores como Oxinalde (1994), Avilés e Requena (1993), Silva et al. (1998), Knight (1996), Crosby e Moreda (1996), interpretam o turismo no espaço rural como sendo uma atividade que abarca toda e qualquer forma de turismo nesse espaço, com atrações peculiares a cada uma. Todavia, não são necessariamente voltadas para o cotidiano agropecuário, conforme relatos que seguem:

Rua Cardeal Arcoverde 1183 – 1º. Andar – 13
São Paulo – SP
55-11 3815-7688

" Às vezes o turismo no espaço rural japonês pode ser tipicamente urbano em sua forma, apesar de estar localizado no meio rural"
(Knight,1996: p.35).

" ... a denominação de turismo em áreas rurais para englobar não apenas aquelas atividades de serviços não agrícolas que vem se desenvolvendo no interior das propriedades rurais, tradicionalmente denominadas de turismo rural ou agroturismo - termos esses que serão utilizados como sinônimos, mas também aquelas atividades de lazer realizadas no meio rural, denominadas de turismo ecológico ou ecoturismo, o turismo de negócios, o turismo de saúde, etc.." (Silva et al., 1998: p.14).

"... o turismo no espaço rural, compreende todos os tipos de turismo, e o mais importante que engloba modalidades que não precisam se excluir, podendo ser complementares..." (Oxinalde, 1994: p.27).

"... qualquer atividade turística implantada em meio rural, considerando como parte integrantes deste meio as área naturais, litorâneas, etc." (Crosby e Moreda , 1996: p.45)

Estas diferentes formas de se fazer turismo no espaço rural podem ser classificadas com base nos valores inerentes a cada uma delas como suas diferentes motivações, oportunidades, necessidades e disponibilidade de produtos a serem ofertados. Entre elas, podem-se citar o turismo rural, turismo ecológico ou ecoturismo, turismo cultural, turismo religioso, turismo esportivo entre outros. Em determinadas situações, estas formas podem interagir entre si, complementarem-se ou serem identificadas isoladamente, dependendo da realidade local (Figura 1).

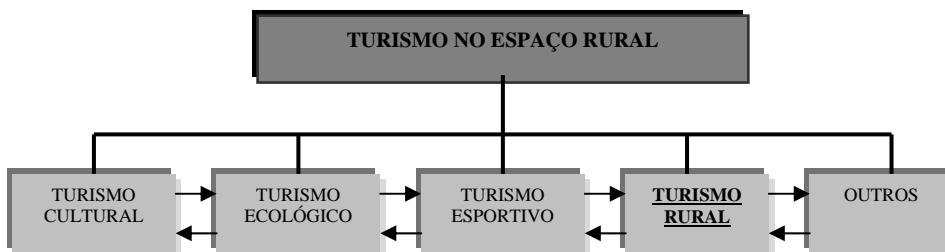


FIGURA 1 - Modalidades das atividades de turismo no espaço rural (TER).

Esta realidade pode ser representada figurativamente por dois anéis concêntricos, o TER e TR, demonstrando suas correlações onde encontram-se sobrepostos e suas diferenciações nas outras áreas (Figura 2).

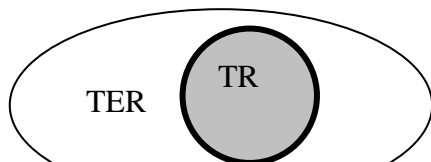


Figura 2 – Representação gráfica do universo do TER e do TR

Para Avilés e Requena (1993), o que diferencia a oferta do TR das outras formas de turismo nos espaços rurais é a preocupação de ofertar aos visitantes um contato único que permita a inserção no meio rural físico e humano, integrando-se a hábitos e crenças regionais essencialmente rurais.

Autores como Mormont (1980), Zimmermann (1995,1999), Graça Joaquim (1997) Barreras (1998), Rodrigues (2000) e EMBRATUR (2000) conceituam o TR da seguinte forma:

“Turismo Rural é um segmento do turismo desenvolvido em áreas rurais produtivas, relacionado com os alojamentos na sede da propriedade (adaptada) ou em edificações apropriadas (pousadas) nas quais o turista participa das diferentes atividades agropecuárias desenvolvidas nestes espaços, quer como lazer ou aprendizado. Deve ser incluída nesta modalidade, a oferta de produtos naturais de origem” (Zimmermann, 1995: p.2).

“ ... tem a particularidade de uma parte do produto turístico ser a própria ruralidade: a sua cultura, o seu modo de vida, as suas paisagens...” (Mormont, 1980: p.283).

“Turismo e ambiente: complementariedade e responsabilidade no ponto de articulação entre o moderno e o tradicional, alicerçado no consumo do simbólico de um rural reinventado, onde a codificação da conservação ambiental torna a diferença e a autenticidade símbolos acrescidos de prestígio” (Graça Joaquim, 1997: p.95).

“ Um conceito fundamental para se definir o turismo rural, além do relacionamento com a agropecuária, é que os serviços de alojamento, alimentação e outras atividades devem ser ofertadas pelos produtores rurais”(Barreras, 1998: p.142).

“O turismo rural no Brasil é como um mosaico cuja expressão cênica, está diretamente ligada aos recursos disponíveis e a sensibilidade de seu mentor” (Zimmermann, 1999: p.1).

“ ... uma atividade para ser categorizada como turismo rural, tem que interagir com o espaço rural, seja cultural, econômica ou socialmente. Esta interação ocorre cultural e socialmente quando há contatos entre turistas e moradores do local, economicamente quando há trocas de produtos ou valores entre o estabelecimento ou o turista e a pessoal local. “ (Rodrigues, 2000:p.16).

“... conjunto de atividades turísticas desenvolvidas no meio rural, comprometido com a produção agropecuária, agregando valor a produtos e serviços, resgatando e promovendo o patrimônio cultural e natural da comunidade” (EMBRATUR, 2000 : p.12).

Segundo Zimmermann (1998), os princípios que regem o turismo rural são o atendimento familiar, a preservação das raízes, a harmonia e sustentabilidade ambiental, a autenticidade de identidade, a qualidade do produto e o envolvimento da comunidade local.

Contudo, mesmo seguindo estes princípios que norteiam o TR, existem diferentes inter-relacionamentos entre esses princípios, que potencializam diversas formas de TR, classificadas segundo o produto turístico ofertado, denominadas de submodalidades do TR. Entre elas podemos citar o agroturismo, hotel-fazenda, fazenda-hotel, pousada-rural, colônias de férias rurais, entre outros, que podem interagir entre si, complementarem-se ou serem identificados isoladamente, dependendo da realidade local (Figura 3).

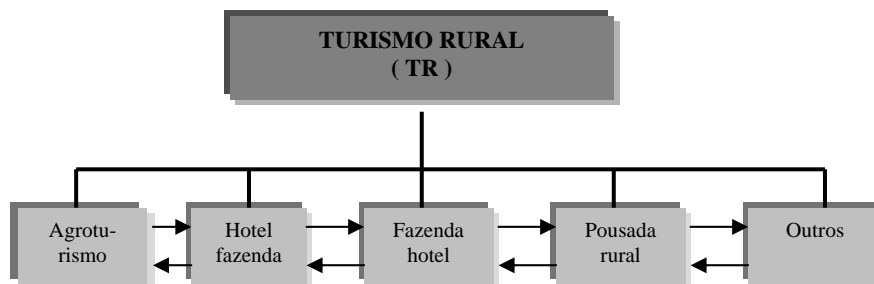


Figura 3 – Submodalidades das atividades de TR

O Brasil no cenário do turismo no espaço rural

As atividades turísticas no espaço rural brasileiro começaram a se desenvolver há aproximadamente 30 anos e ainda confundem-se em seus múltiplos conceitos. Voltada principalmente para a realidade do campo, com suas tradições e culturas, também é denominado de turismo rural, turismo de interior, turismo alternativo, endógeno, turismo verde e turismo de campo.

Tem-se notícia, no início dos anos 1980, em Lages, Santa Catarina, dos primeiros empreendimentos turísticos do TER no Brasil. Aquela cidade foi batizada de “Capital Nacional do Turismo Rural”, pois foi onde surgiram os primeiros empreendimentos turísticos rurais, em resposta às dificuldades financeiras enfrentadas por produtores rurais da região.

Em um primeiro momento, a Fazenda Pedras Brancas, pioneira na atividade, recepcionava turistas ofertando algumas atividades lúdicas relacionadas ao cotidiano da fazenda. Neste “dia de campo”, o visitante era recepcionado pela manhã, permanecendo até o anoitecer, participando da tosa das ovelhas, do plantio e da colheita.

Outras iniciativas se multiplicaram rapidamente e, num segundo momento, fazendas como a do Barreiro e Boqueirão começaram a ofertar hospedagem, além do dia de campo (Rodrigues, 2000).

No fim do anos 1980, em **São Paulo**, na região de Mococa, um grupo de proprietários se reuniu e construiu um produto turístico formado por 15 antigas fazendas da região, ofertando cavalgas, hospedagem e gastronomia típica. Tem-se notícia, em 1991, do primeiro empreendimento turístico no espaço rural mineiro, na Fazenda do Engenho, em Carrancas. Em 1993, o TER passa a ser também desenvolvido em Lavras do Sul, no Rio Grande do Sul, propagando-se rapidamente pelo país

O **Rio Grande do Sul**, é um estado que prima pela preservação de suas tradições culturais. O governo adotou uma política de desenvolvimento e fomento do TER, que vem apoiando a atividade, criando rotas rurais com o objetivo de reunir propriedades e municípios próximos pela valorização do produto local (p.ex: uva e vinho) ou de uma característica marcante (p.ex: colonização italiana) e apoiando o surgimento das “fazendas-pousadas”, na região pecuarista da Campanha Gaúcha.

Santa Catarina, o berço das atividades turísticas nos espaços rurais no Brasil, possui atualmente cerca de 1.200 leitos rurais, assim distribuídos: 80% no Planalto Serrano; 5% no Vale do Itajaí e os 15% restantes espalhados pelas demais regiões. Neste estado, foi criada a ABRATURR (Associação Brasileira de Turismo Rural), inicialmente como associação representativa dos empreendedores do turismo de Lages-SC, hoje atuando em âmbito nacional (Zimmermann, 1999).

O **Paraná** encontra-se em fase de estruturação das atividades turísticas no espaço rural. **Minas Gerais** é o estado brasileiro que detém o maior número de empreendimentos voltados para atividades turísticas no espaço rural. Oferecendo um produto voltado para a tradição agropecuária, enriquecido pela arquitetura de suas antigas fazendas igrejas e monumentos, serras, cachoeiras e muitos outros atrativos que disponibilizam um grande número de opções.

Em diversos municípios, como Maria da Fé, Cruzília, Extrema, Santana dos Montes, Jaboticatubas, Tiradentes, Barbacena, Divinópolis, Itapecerica, Carandaí, Congonhas, Ravena, Pedro Leopoldo, Itapeva e Delfim Moreira, podem ser encontrados vários empreendimentos, ofertando diferentes produtos turísticos tais como o cotidiano agropecuário e cavalgada ecológica.

Em **Pernambuco**, há cerca de dez anos, surgiram os primeiros empreendimentos, no município de Garanhuns. Atualmente, está sendo implantado o “Roteiro dos Engenhos”, que congrega algumas antigas propriedades agrícolas, com bela arquitetura, produtoras de cana-de-açúcar e aguardente .

Rua Cardeal Arcoverde 1183 – 1º. Andar – 13
São Paulo – SP
55-11 3815-7688

O **Espírito Santo** apresenta especial aptidão para as atividades turísticas no espaço rural voltadas para a valorização do cotidiano produtivo das propriedades agrícolas, principalmente nos municípios de Afonso Cláudio, Venda Nova do Imigrante.

O **Rio de Janeiro** apresenta um grande potencial para a atividade turística no espaço rural, graças à rica tradição regional, belezas naturais e antigas fazendas. Este conjunto propicia ao turista momentos de descanso, lazer e reconhecimento do cotidiano das propriedades, principalmente nas regiões serranas, como no município de Nova Friburgo na região serrana e em Vassouras, onde existe a “Rota do Café”.

No Mato Grosso do Sul, desenvolvem-se atividades voltadas à visitação ecológica e ambiental nas regiões próximas a Campo Grande e o Pantanal, em propriedades rurais particulares, que oferecem hospedagem, alimentação, programas de pesca, “tours” a cavalos ou de carro, safáris fotográficos, churrascos tipo pantaneiro e excursões pela mata.

Na Bahia, a partir de 1999 começa o fortalecimento e planos de desenvolvimento regional que congrega alguns municípios cacauzeiros, com antigas fazendas de grande beleza e riqueza arquitetônica, proporcionando ao turista, hospedagem, alimentação, dia de campo e lazer. É possível reconhecer atividades de TER, em algumas regiões do Estado

No **Distrito Federal**, na periferia de Brasília, existem restaurantes rurais e propriedades que oferecem ao turista a oportunidade de passar o dia na roça, conhecer o cotidiano produtivo e comprar os produtos regionais. O Turismo rural pedagógico aflora com muita força.

Nos estados de Goiás, Ceará, Paraíba, Rio Grande do Norte e Amazonas, existem alguns empreendimentos voltados para o TER, tanto para o TR, como para outras modalidades.

Acre, Tocantins, Mato Grosso são novos destinos a serem desbravados .